

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

DAIANE VALERIA BARRIENTOS GARCIA

**A IMPORTÂNCIA DE INTEGRAR AS MÍDIAS DIGITAIS ÀS AULAS DE
LÍNGUA ESTRANGEIRA**

**Porto Alegre
2018**

DAIANE VALERIA BARRIENTOS GARCIA

**DA IMPORTÂNCIA DE INTEGRAR AS MÍDIAS DIGITAIS ÀS AULAS DE LÍNGUA
ESTRANGEIRA**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

**Orientador(a):
Andréia Solange Bos**

**Porto Alegre
2018**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Vladimir Pinheiro do Nascimento

Diretor do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação: Prof. José Valdeni de Lima

Coordenadora do Curso de Especialização em Mídias na Educação: Profª. Liane Margarida Rockenbach Tarouco

AGRADECIMENTOS

Até a realização desse trabalho foi necessário muita dedicação, empenho e sacrifícios, não apenas meus, mas de meus pais, também. Agradeço por estarem sempre ao meu lado e por acreditarem em meu potencial. Agradeço, também, ao meu esposo por tamanha compreensão e companheirismo. Sem o apoio dessas pessoas, seria impossível chegar até aqui.

RESUMO

O presente trabalho é um estudo de caso e conta com o método qualitativo de pesquisa, o qual busca compreender e explicar como se dá a ligação entre a construção da autonomia intelectual do aluno, em uma aula de língua inglesa, construída e desenvolvida a partir das mídias digitais. Por isso, o artigo propõe a junção de dois temas importantes na área da educação: mídias digitais e o desenvolvimento da autonomia do aluno. O que se quer comprovar é a possibilidade de se construir e desenvolver a autonomia intelectual do aluno através de aulas que partam do uso das mídias digitais, para que assim, professor e aluno interajam e alcancem os seus objetivos: proporcionar a autonomia na construção de seu próprio conhecimento através da integração das mídias digitais às aulas de língua estrangeira. Para isso, o presente trabalho teve como objetivo observar uma aula de língua inglesa na qual se utilizou atividades criadas a partir de um trecho específico do filme Harry Potter e a Pedra Filosofal, previamente selecionado, que abrange conteúdos, de acordo com o plano de ensino da escola e, também, atividades criadas com o uso da plataforma H5P. Para que assim, alunos e professor, interajam com o trecho selecionado, na medida em que esse seja vinculado em sala de aula. Além da utilização da plataforma H5P, também foi feito o uso dos celulares em sala de aula, para que a interação pudesse ocorrer. Coube ao professor analisar a opinião e a produção dos alunos após aplicação das duas atividades propostas, comparando a eficácia do modelo 1 e 2 de atividades.

Palavras-chave: autonomia, mídias digitais, língua inglesa. plataforma H5P.

THE IMPORTANCE OF INTEGRATE DIGITAL MEDIA TO FOREIGN LANGUAGE CLASSES

ABSTRACT

This paper is a case study method and undertakes a qualitative research method. It aims to analyze and explain if it is possible to develop students' autonomy through digital media, in a class of English language. Therefore, this paper integrates two important subjects in educational area: digital media and the development of students' autonomy. This article tries to clarify if it is possible to use digital media in a foreign language class in order to develop students' intellectual autonomy. So as to students and teacher are able to reach their goals: provides autonomy through the development of their own knowledge by introducing digital media into foreign language classes. Hence, it was monitored a class of English where it was applied specific activities which used a scene of Harry Potter and the Philosopher's Stone movie which was chosen previously by the teacher. The video brings topics according to the school teaching plan. It was, also, developed activities using H5P. The H5P was also used in order to students and teacher are able to work with the video in class. Besides H5P, which was used at first by the teacher to plan the English class, and then, it was used by students to develop the activity proposed; students also used their Smartphones to take the activity. After the application of the activities mentioned before, the teacher analyzed students' opinions and results about the activities in order to compare the efficiency of each activity presented to students.

Keywords: autonomy, digital media, English classes, platform H5P.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Checklist da plataforma	17
Figura 2 – Harry Potter e a passagem para a plataforma 9 ¾.....	17
Figura 3 – Terceira pergunta realizada aos alunos com a plataforma H5P.....	18
Figura 4 - Os personagens, Harry e Rony, estão indo para a escola.....	18
Figura 5 – O animal de estimação do Harry Potter.....	24
Figura 6 – Registro do momento de aula, no qual os alunos que tentaram auxiliar a professora.....	28
Figura 7 – Registro do momento de aula, no qual alunos realizam a 1ª etapa da atividade proposta.....	28
Figura 8 – Registro do momento de aula, no qual alunos realizam a 2ª etapa da atividade proposta.....	29

LISTA DE TABELAS

Tabela 4.1 – Identifica a opinião dos alunos com relação ao primeiro modelo de aula apresentado.....	21
Tabela 4.2 – Identifica a segurança dos alunos com relação ao primeiro modelo de aula apresentado.....	21
Tabela 4.3 - Identifica a opinião dos alunos com relação à eficácia do primeiro modelo de aula apresentado.....	22
Tabela 4.4 - Identifica a satisfação dos alunos com relação ao primeiro modelo de aula apresentado.....	22
Tabela 4.5 – Identifica a opinião dos alunos com relação ao segundo modelo de aula apresentado.....	23
Tabela 4.6 – Identifica a segurança dos alunos com relação ao segundo modelo de aula apresentado.....	25
Tabela 4.7 - Identifica a opinião dos alunos com relação à eficácia do segundo modelo de aula apresentado.....	25
Tabela 4.8 - Identifica a satisfação dos alunos com relação ao segundo modelo de aula apresentado.....	25
Tabela 4.9 – Compara a opinião dos alunos com relação aos modelos de aula apresentado.....	26
Tabela 4.10 – Compara a segurança dos alunos com relação aos modelos de aula apresentado.....	27
Tabela 4.11 - Compara a opinião dos alunos com relação à eficácia dos modelos de aula apresentado.....	27
Tabela 4.12 - Compara a satisfação dos alunos com relação aos modelos de aula apresentado.....	27

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 REFERENCIAL TEÓRICO	13
3 DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO.....	15
3.1 Metodologia Utilizada	15
4 AVALIAÇÃO	20
5 DISCUSSÃO	30
5.1 Construir e Desenvolver a Autonomia Através das Mídias Digitais nas Aulas de Língua Inglesa como e por quê?.....	30
CONCLUSÃO.....	33
REFERÊNCIAS	35
APÊNDICE	36

1 INTRODUÇÃO

Diante de tantos sonhos e desejos de realizações futuras não há como ser indiferente a todas essas vidas que passam por nós professores. Por isso, a busca por novos caminhos na metodologia de trabalho deve ser um compromisso.

É indissociável o processo de ensino, das experiências e vivências de alunos que, talvez, não tenham outras pessoas com as quais possam contar e de quem receber apoio. Por isso o presente trabalho foi desenvolvido em uma escola da rede pública de ensino, no turno da noite, na qual se encontra um público, que assim como nós professores, já está em seu terceiro turno de trabalho ou estudo. Grupo esse formado por alunos que necessitam estudar à noite, pois em sua grande maioria, trabalham durante o dia. Aqueles que ainda não trabalham, optaram em estudar à noite para ter o dia para dedicarem-se a cursos com objetivo de se preparem para o vestibular ou ainda fazer um curso técnico.

O trabalho relaciona dois tópicos importantes no campo educacional: a proposta de desenvolver a autonomia intelectual do aluno e o uso das mídias digitais em sala de aula. É sabido que um dentre os vários desafios do professor é proporcionar ao seu aluno o desenvolvimento de sua autonomia e, além disso, integrar as mídias digitais às suas aulas. A partir desses dois pontos apresenta-se, nesse trabalho, a junção de ambos: a busca pela construção e desenvolvimento da autonomia intelectual do aluno através de aulas que partam do uso das mídias digitais, para que assim, professor e aluno interajam e alcancem seus objetivos: desenvolver a autonomia na construção de seu próprio conhecimento através da integração das mídias digitais às aulas de língua inglesa. Vale dizer que o conceito de autonomia seguido está de acordo com a visão de autonomia segundo Paulo Freire e assume-se assim a sua posição progressista para a construção e desenvolvimento do trabalho em questão.

Sabe-se que o ensino de uma segunda língua, em um ambiente como a escola pública, é visto como algo secundário e, muitas vezes, o aluno e a própria escola, nem ao menos compreendem a necessidade de estudar um conteúdo como esse. Haja vista, a maneira como a distribuição de períodos para esse componente é realizada. Durante a semana, tem-se apenas um período de 50 minutos para desenvolver o ensino da mesma. Diante de toda essa situação, percebe-se a necessidade de rever a metodologia com a qual as aulas de língua inglesa são desenvolvidas e trabalhadas hoje. É necessário conciliar o tempo reduzido de sala de aula e, ainda, despertar e manter o interesse do aluno em aprender uma segunda língua. Vale dizer

que o aluno, algumas vezes, não reconhece a importância de estudar uma língua estrangeira, pois ao mesmo tempo nunca lhe foi exemplificada a importância do mesmo. Infelizmente, aprender uma língua estrangeira ainda está ligado a uma ideia elitista, isto é, a possibilidade de uma viagem para o exterior na qual se irá fazer uso da língua em questão. Logo, aquele que não sonha com essa proposta ou não vê possibilidade alguma desse fato ocorrer, não apresentará interesse algum em aprender algo que jamais terá a possibilidade de usar. Porém, como vivemos em um mundo globalizado e temos a nossa disposição informações nas mais variadas línguas, é importante estarmos prontos ao ensino de uma língua estrangeira para a partir daí termos a possibilidade de compreendermos o mundo que nos cerca com nossos próprios olhos e interpretação.

O presente trabalho é um estudo de caso e conta com o método qualitativo de pesquisa, o qual busca compreender e explicar como se dá a ligação entre a construção da autonomia intelectual do aluno, em uma aula de língua inglesa, construída e desenvolvida a partir das mídias digitais. Para a inserção das mídias digitais em sala de aula foi utilizada a plataforma H5P. A H5P é uma ferramenta gratuita, disponível na internet, que apresenta recursos para o desenvolvimento de uma série de atividades interativas.

O vídeo escolhido é um trecho do filme “Harry Potter e a Pedra Filosofal”. Esse trecho foi escolhido, previamente, pelo professor e disponibilizado na plataforma H5P. Além disso, o trecho selecionado possibilita trabalhar com conteúdos gramaticais e, também, com o vocabulário da língua inglesa. Além de disponibilizar o conteúdo, tem-se como objetivo expor o aluno a diferentes sotaques da língua inglesa, por isso, os futuros trechos a serem trabalhados serão todos apresentados na língua alvo, em inglês, no caso. A interação por parte do professor, durante a apresentação dos vídeos, é de extrema importância, uma vez que cabe a ele acompanhar e incentivar os alunos a se engajarem no modelo de aula proposto. Vale dizer que essas interações aconteceram com um tempo certo, trazendo para o modelo de aula proposto a ideia de *microlearning*. Entende-se como *microlearning* a abordagem no processo de aprendizagem realizado em períodos curtos de tempo. Escolhe-se esse modelo, uma vez que temos apenas 50 minutos de aula, por semana, e reconhece-se também que os alunos, por múltiplas variáveis, já não conseguem focar a sua atenção por longos períodos de tempo.

O trabalho é apresentado nas seguintes seções: primeiro apresentamos a ideia de autonomia segundo Paulo Freire. Depois apresentamos a metodologia aplicada ao trabalho e a mídia que foi escolhida para se trabalhar, no caso, a plataforma H5P. Logo discutimos a razão

pela qual é importante associar o uso das mídias digitais às aulas, em especial às aulas de língua inglesa. Por fim, apresentamos o resultado que se obteve a partir da mídia utilizada.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico trabalhado será Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa de Paulo Freire, uma vez que se tem como objetivo buscar compreender como se dá o desenvolvimento da autonomia em sala de aula através das mídias digitais. Para isso, em um primeiro momento, busca-se entender o que é autonomia na visão de Paulo Freire e o porquê é necessário desenvolvê-la.

Paulo Freire em seu celebre livro Pedagogia da Autonomia defende a ideia de que é necessário ensinar considerando e respeitando a liberdade do aluno para que esse aluno e, também, o próprio professor compreendam, que para além da aquisição do conteúdo, professor e aluno sejam capazes de direcionar, por conta própria, o seu processo de ensino e aprendizagem, valorizando não apenas o ensino, mas também o processo pelo qual juntos vivem e constroem.

O processo de ensino e aprendizagem precisa proporcionar não apenas a aquisição de um determinado conteúdo, mas sim possibilitar o crescimento intelectual¹ do aluno e também do professor. Professor e aluno precisam perceber-se autores da construção e do desenvolvimento desse processo, para que ambos se tornem capazes, de fato, de intervir no mundo, rompendo com ideias que lhe são impostas, para assim fazer as suas próprias escolhas.

Como professor, se minha opção é progressista e venho sendo coerente com ela, se não posso permitir a ingenuidade de pensar-me igual ao educado, de desconhecer a especificidade da tarefa do professor, não posso, por outro lado, negar que o meu papel fundamental é contribuir positivamente para que o educado vá sendo artífice de sua formação com ajuda necessária do educador. (FREIRE, 1996, p. 78)

Sabe-se que ainda há muitas pessoas que carecem de recursos básicos² por não terem tido entre outros direitos e necessidades básicas atendidas, a oportunidade de estudar. Porém, existem outras tantas que, mesmo estudando, ainda carecem de muitos recursos. Proporcionar um ensino que preze, para além do ensino de um determinado conteúdo, o desenvolvimento da autonomia do indivíduo, possibilita ao aluno e, também, ao professor tornarem-se pessoas

¹ Entende-se aqui como desenvolvimento intelectual o indivíduo que se torna capaz de interagir e colocar-se nas mais diversas esferas sociais defendendo os seus ideais.

² Entende-se por direitos e necessidades básicas o atendimento e garantia aos direitos humanos de acordo com a ONU.

capacitadas para questionar e, também, lutar para manter e adquirir seus direitos enquanto cidadão.

Não se trata obviamente de impor a população expoliada e sofrida que se rebele, que se mobilize, que se organize para defender-se, vale dizer, para mudar o mundo. Trata-se, na verdade (...), desafiar os grupos populares para que percebam, em termos críticos, a violência e a profunda injustiça que caracterizam sua situação concreta. Mais ainda, que a sua situação concreta não é destino certo ou vontade de Deus, algo que não pode ser mudado. (FREIRE, 1996, p. 89).

Ensinar tendo a autonomia como objetivo possibilita a todo e qualquer indivíduo perceber-se como um cidadão que, independente de sua condição social, pode e tem que lutar para que os direitos e as suas necessidades básicas sejam respeitadas e, também, sanadas. Por isso a busca em defender o desenvolvimento da autonomia se faz necessário.

3 DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

3.1 Metodologia utilizada

Este artigo é um estudo de caso que foi desenvolvido através do método qualitativo de pesquisa e que propôs a análise de dois modelos de atividades propostas em uma aula de língua inglesa construída a partir do trecho do filme “Harry Potter e a Pedra Filosofal”. Como o modelo proposto ocorreu em uma aula de língua inglesa o trecho do filme foi apresentado em inglês. Esse trecho foi escolhido com o objetivo de discutir e apresentar aos alunos uma nova proposta de trabalho.

As duas atividades propostas foram aplicadas em uma mesma turma de terceiro ano do ensino médio do turno da noite, em uma escola da rede pública de ensino do estado do Rio Grande do Sul e que se encontra no município de Guaíba. Os alunos que participaram das atividades tem entre 17 e 20 anos de idade. Ao todo, participaram da aplicação das duas atividades propostas 16 alunos. Porém a turma tem um total de 24 alunos, a infrequência é algo comum na turma.

Como já foi mencionado, o trabalho foi desenvolvido a partir da apresentação de duas propostas de atividades para a mesma turma de terceiro ano do ensino médio. A atividade foi programada para ser desenvolvida nos computadores do laboratório de informática, mas no momento, o laboratório de informática é usado como sala dos professores, pois a própria está interditada devido a problemas estruturais. Todavia, a primeira proposta seria fazer uso dessa sala, com o intuito de facilitar o acesso à internet para os alunos, pois os mesmos realizaram o acesso à plataforma H5P, na qual está disponível a atividade, através de seus smartphones. Também foi planejado fazer uso do projetor para apresentar, aos alunos, o passo a passo para acessar e utilizar a atividade desenvolvida, pelo professor, através da plataforma H5P, para assim, realizarem a atividade proposta.

A proposta de trabalho começou a ser discutida ao iniciar-se a aula com o “warm up³”. Convidou-se os alunos a relembrem o seu primeiro dia na escola, como foi, o que eles esperavam encontrar na escola, os sentimentos envolvidos e a razão pela qual, pelo menos naquele momento, a escola apresentava grande importância em suas vidas.

³ Entende-se por warm up as questões que antecedem a atividade proposta e que é responsável em antecipar, aos alunos, o assunto que será tema da atividade em questão.

O segundo passo foi apresentar o trecho do filme aos alunos. Vale dizer que o trecho do filme trata da ida dos personagens, Harry Potter e Rony, à escola pela primeira vez. Na primeira proposta de aula apresentada aos alunos o trecho escolhido foi apresentado na íntegra, sem haver alterações ou interferências por parte do professor. Já, na segunda proposta de aula apresentada aos alunos, o mesmo trecho do filme escolhido, para se trabalhar, teve alterações a partir do uso da plataforma H5P buscando, assim, proporcionar uma maior interatividade e autonomia, por parte dos alunos, para se trabalhar e compreender o trecho selecionado.

A plataforma H5P, uma vez que se trata de uma ferramenta que permite a construção de atividades interativas, foi escolhida com o intuito de proporcionar uma maior autonomia e interatividade aos alunos, uma vez que, ao se tratar de atividades de língua estrangeira, alguns alunos poderiam vir a sentirem-se constrangidos em participar das aulas quando convidados a responderem as atividades na frente dos demais.

Para se comprovar a eficiência do modelo de aula proposto, fazendo uso da plataforma H5P, foram construídos dois modelos de aula: um no qual fizemos uso apenas do vídeo passando o trecho do filme proposto na íntegra e o outro no qual houve o uso da plataforma H5P com o objetivo de se propor uma maior interação durante a aula.

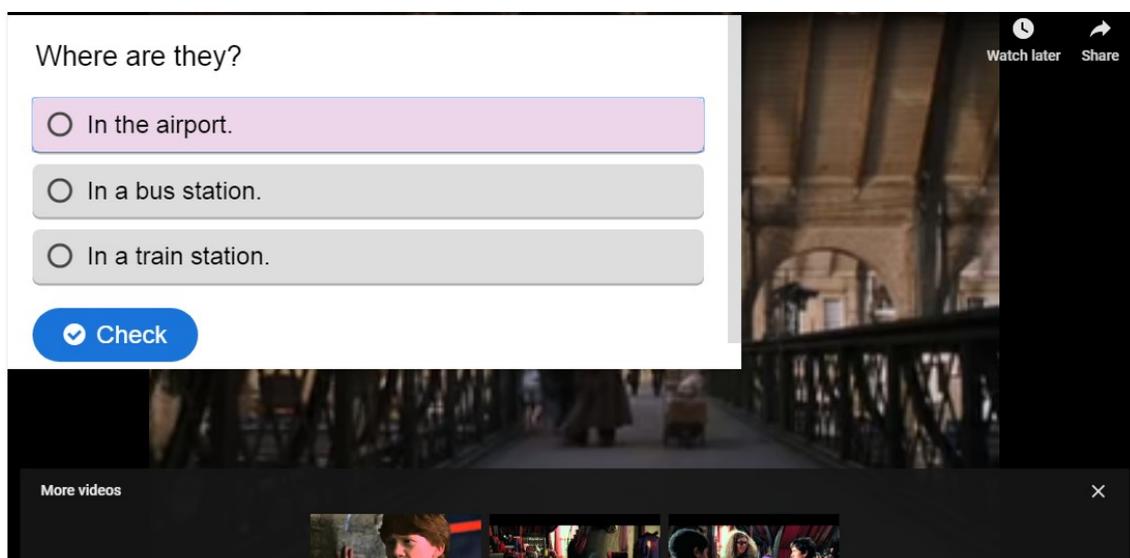
O primeiro modelo de atividade proposto iniciou-se com o “warm up”, que já fora mencionado. Foi entregue a eles uma folha de atividades e foi pedido a eles para que respondessem às perguntas a partir do trecho do filme proposto, que fora reproduzido na íntegra. O modelo com as perguntas é ilustrado no apêndice A.

Após a primeira atividade proposta foi entregue aos alunos um pequeno questionário buscando saber como os alunos se sentiram ao realizarem a atividade no primeiro modelo de aula proposto. Esse questionário é ilustrado no apêndice B.

Já no segundo modelo de aula apresentado, os alunos acessaram o site da plataforma H5P no qual a atividade, construída a partir dessa plataforma, está disponível. O trecho apresentado foi o mesmo, a ida dos personagens, Harry Potter e Rony, à escola pela primeira vez. Porém, nesse modelo os alunos assistiram ao vídeo e puderam interagir com o mesmo, uma vez que se fez uso da plataforma H5P para inserir, no trecho escolhido, as perguntas que poderiam auxiliar na compreensão dos alunos com relação ao vídeo apresentado.

A seguir apresentamos algumas das perguntas que foram utilizadas para o desenvolvimento da atividade com o uso da plataforma H5P. A seguir, na figura 1, é mostrado o checklist proposto na plataforma.

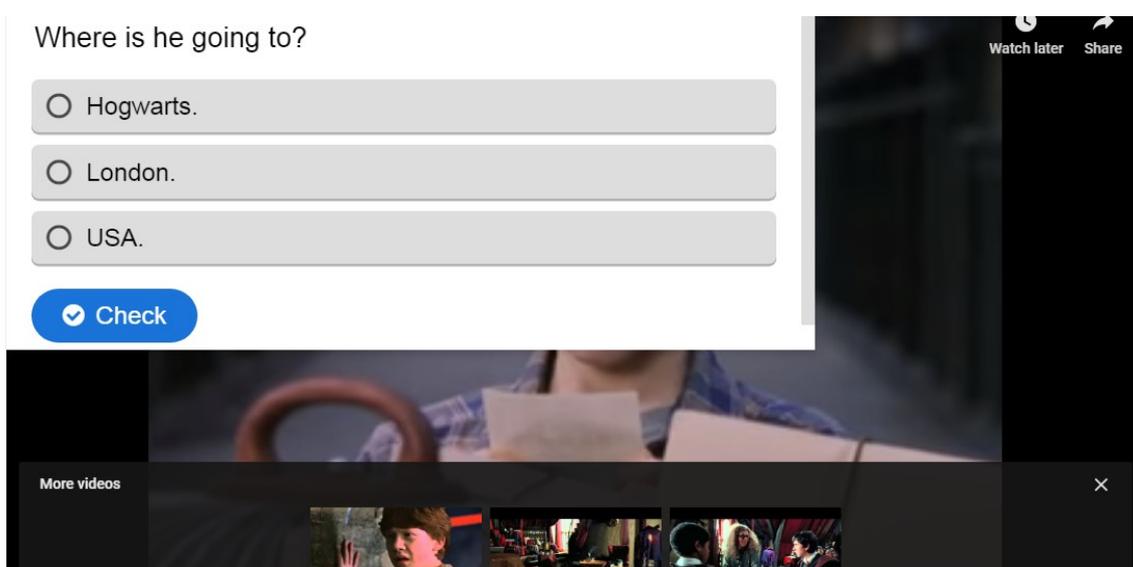
3.1 - Figura 1 - Checklist da plataforma.



Fonte: (2018, <https://h5p.org/node/335649>, 18/10/2018.)

Nessa figura 1, temos a primeira pergunta realizada para os alunos, através do uso da plataforma H5P. A pergunta faz referência ao local no qual os personagens estão.

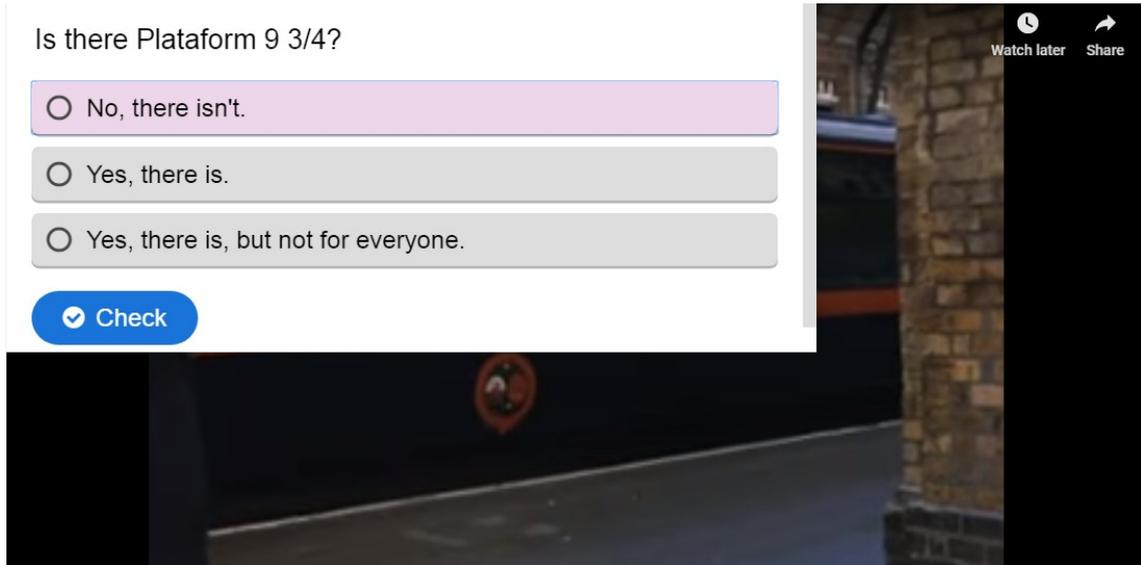
3.2 - Figura 2 – Harry Potter e a passagem para a plataforma 9 ³/₄.



Fonte: (2018, <https://h5p.org/node/335649>, 18/10/2018.)

Nessa figura 2, temos a segunda pergunta realizada para os alunos, através do uso da plataforma H5P. A pergunta faz referência à plataforma 9 ³/₄ que é o local para o qual os personagens do filme devem dirigir-se para então embarcarem para Hogwarts.

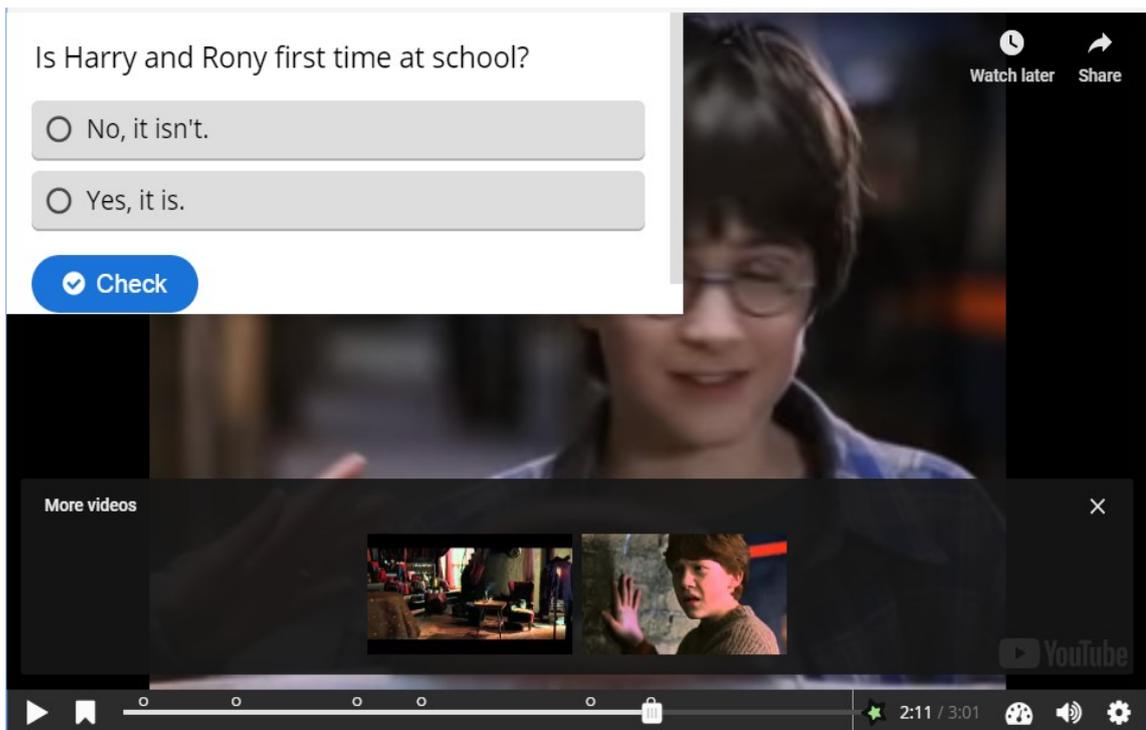
3.3 - Figura 3 - Terceira pergunta realizada aos alunos com a plataforma H5P.



Fonte: (2018, <https://h5p.org/node/335649>, 18/10/2018.)

Nessa figura 3, temos a terceira pergunta realizada aos alunos, através do uso da plataforma H5P. A pergunta quer saber se há a plataforma 9 3/4.

3.4 - Figura 4 - Os personagens, Harry e Rony, estão indo para a escola.



Fonte: (2018, <https://h5p.org/node/335649>, 18/10/2018.)

Nessa figura 4, temos a última pergunta realizada para os alunos, através do uso da plataforma H5P. Os alunos são questionados se é a primeira vez que os personagens, Harry e Rony, estão indo para a escola.

Após essa segunda atividade solicitou-se, novamente, aos alunos que respondessem ao mesmo questionário apresentado anteriormente, conforme apêndice B, porém dessa vez responderam de acordo com a segunda atividade proposta.

Assim, o próximo passo foi comparar as respostas dos alunos com relação às duas atividades e relatar as suas respostas.

No que se refere ao desenvolvimento da atividade na plataforma H5P, que foi apresentada aos alunos, pelo professor, acredita-se que a atividade garantiu aos alunos uma maior autonomia, uma vez que os alunos, enquanto assistiram ao trecho do filme puderam participar, respeitando a sua individualidade, o seu tempo, o seu conhecimento, sem interferência alguma.

Cabe dizer que a partir desse trecho apresentado se pode trabalhar uma série de assuntos desde vocabulário, conteúdos gramaticais e também propor a discussão com relação ao que a escola, enquanto instituição, ainda carece para realmente atender às necessidades dos alunos, logo, sabe-se que essa atividade pode fazer parte de um projeto maior e mais complexo.

4 AVALIAÇÃO

Quando se solicitou a permissão, junto à direção da escola, para haver um momento específico para se fazer a aplicação da atividade, a direção, representada na pessoa da vice-diretora, do turno da manhã, acabou oferecendo a sala dos netbooks da escola. Vale dizer que, até então, não se sabia da existência dessa sala na escola. A sala dispõe de 45 netbooks conectados à rede e de uma smart TV de 42 polegadas. São poucos os professores que utilizam essa sala e quando a utilizam fazem uso da TV e não dos netbooks. Outro fato interessante é saber que os professores que trabalham apenas no turno da noite, assim como os alunos que estudam à noite na escola, não tinham a informação a respeito da existência e da possibilidade de uso da mesma.

Apesar de haver o convite para usar a sala dos netbooks, ainda assim, foi necessário realizar a atividade proposta com os smartphones dos alunos, pois a rede, disponibilizada unicamente para a sala, para o uso dos netbooks, apresentou problemas de conexão e esse só pode ser resolvido por um técnico que visita a escola durante a semana. Uma vez que houve problemas de conexão coube à professora oferecer a sua própria internet para a realização da atividade. Vale dizer que alguns alunos ainda tentaram auxiliar o processo tentando verificar junto aos netbooks a razão pela qual a conexão não era possível, mas por fim, também precisaram utilizar os seus smartphones, ou seja, apesar de haver quarenta e cinco netbooks na escola, disponível para os alunos, não foi possível utilizá-los.

Após essa primeira situação e a perplexidade dos alunos, pois até então, acreditavam que os netbooks eram uma, dentre tantas outras promessas políticas não cumpridas, iniciou-se a primeira atividade.

Os alunos começaram a atividade proposta assistindo ao vídeo na íntegra, através do acesso ao site do Youtube e responderam às perguntas, em inglês, que receberam em um papel logo após terminarem de assistirem ao vídeo. Alguns alunos assistiram individualmente em seus smartphones, outros optaram por assistirem em duplas. As perguntas se encontram no apêndice do trabalho e correspondem a figura A. Nesse dia, dezesseis alunos estavam presentes. A turma é composta de vinte e três alunos, no total.

As tabelas abaixo ilustram as respostas dos alunos com relação ao primeiro modelo de aula apresentado no qual os alunos foram introduzidos ao assunto através de um *warm up*, viram o vídeo na íntegra, sem interrupções, e depois responderam às perguntas sobre o vídeo, vale dizer que todas as perguntas, assim como as respostas e também o vídeo, foram apresentadas em inglês.

Tabela 4.1 - Identifica a opinião dos alunos com relação ao primeiro modelo de aula apresentado.

Você achou efetivo o modelo de aula apresentado?				
Extremamente efetivo. (Três alunos marcaram essa alternativa.)	Muito efetivo. (Cinco alunos marcaram essa alternativa.)	Efetivo. (Seis alunos marcaram essa alternativa.)	Pouco efetivo. (Dois alunos marcaram essa alternativa.)	Nada efetivo. (Nenhum aluno marcou essa alternativa.)

Fonte: A autora (2018)

Quando os alunos responderam à questão de número 1, justificaram a sua resposta alegando acreditar que o primeiro método apresentado, no qual se usou o vídeo e as questões direcionadas a respeito do mesmo, foi *extremamente efetivo* ou, ainda, *muito efetivo*, pois foram expostos a um modelo de aula diferente da usual, uma vez que a atividade proposta foi construída a partir do trecho do filme “Harry Potter e a Pedra Filosofal”, filme esse bastante conhecido por todos e isso facilitou a interpretação e os direcionou a uma compreensão parcial do vídeo. Apenas um aluno respondeu que o método apresentado foi *efetivo*, pois teve dificuldades para compreender parte do vídeo. Os alunos que marcaram a alternativa *pouco efetivo* acreditam que, mesmo que tenha sido escolhido o trecho de um filme conhecido, a língua inglesa ainda é um grande empecilho para se chegar a compreensão do mesmo e, também, das questões da atividade proposta uma vez que essas também foram apresentadas em inglês.

Tabela 4.2 - Identifica a segurança dos alunos com relação ao primeiro modelo de aula apresentado.

2. Você se sentiu seguro para responder às questões apresentadas?				
Extremamente seguro. (Dois alunos marcaram essa alternativa.)	Muito seguro. (nenhum aluno marcou essa alternativa.)	Seguro. (Nove alunos marcaram essa alternativa.)	Inseguro. (Quatro alunos marcaram essa alternativa.)	Muito inseguro. (Um aluno marcou essa alternativa.)
Por quê?				

Fonte: A autora (2018)

Com relação à segunda pergunta os alunos que responderam sentirem-se *extremamente seguros* justificaram a sua resposta, alegando seus sentimentos de segurança com relação à atividade apresentada, pois ambos têm conhecimento prévio da língua, uma vez que um dos alunos fez curso de inglês e o outro é autodidata. Não houve aluno que respondeu sentir-se *muito seguro* com relação à primeira etapa do trabalho desenvolvido. Os alunos que responderam que se sentiram apenas *seguros* afirmaram que conseguiram fazer algumas relações entre as perguntas e o vídeo, porém não tiveram uma compreensão global devido ao vídeo e as perguntas serem apresentadas em inglês. Já aqueles que responderam que se sentiram *inseguros* acreditam que a língua ainda é uma barreira para a compreensão da

atividade. Por fim, o aluno que marcou a alternativa *muito inseguro* justificou a sua resposta alegando não ter compreendido nada do conteúdo apresentado, pois não consegue compreender o idioma e tampouco a atividade proposta.

Tabela 4.3 - Identifica a opinião do aluno com relação à eficácia do primeiro modelo de aula apresentado.

3. Você acredita que a aula foi suficiente para você compreender o trecho apresentado?				
Compreendi totalmente. (Um aluno marcou essa alternativa)	Compreendi grande parte. (Seis alunos marcaram essa alternativa)	Compreendi parcialmente. (Seis alunos marcaram essa alternativa)	Compreendi pouco. (Três alunos marcaram essa alternativa)	Nada compreendi. (nenhum aluno marcou essa alternativa.)
Por quê?				

Fonte: A autora (2018)

Como se pode observar a questão dois está diretamente ligada à questão três. Uma vez que houve apenas um aluno que marcou *Compreendi totalmente*. No entanto, houve seis alunos que registraram que compreenderam grande parte do vídeo, dado que conseguiram fazer algumas relações entre as perguntas e o vídeo apresentado. Por sua vez foram seis os alunos que responderam que compreenderam parcialmente o vídeo, pois apesar de conseguir realizar associações entre as questões e o vídeo apresentados sempre permanece o sentimento de dúvida de que algo não foi completamente compreendido porque o trabalho é desenvolvido em uma língua estrangeira. Já aqueles alunos que marcaram que *compreenderam pouco* também alegaram que o grande empecilho para a compreensão da atividade e do vídeo se deve a pouca compreensão da língua.

Tabela 4.4 - Identifica a satisfação do aluno com relação ao primeiro modelo de aula apresentado.

4. Você está satisfeito com a aula proposta?				
Extremamente satisfeito. (Quatro alunos marcaram essa alternativa.)	Muito satisfeito. (Cinco alunos marcaram essa alternativa.)	Satisfeito. (Cinco alunos marcaram essa alternativa.)	Insatisfeito. (Um aluno marcou essa alternativa)	Muito insatisfeito. (nenhum aluno marcou essa alternativa.)
Por quê?				

Fonte: A autora (2018)

Quando os alunos foram questionados a respeito da sua satisfação com relação ao primeiro modelo de aula proposto tanto aqueles que marcaram *extremamente satisfeito*, quanto os alunos que marcaram *muito satisfeito* e, também, aqueles que marcaram *satisfeito* justificaram a sua resposta alegando que o modelo de aula é um modelo diferente do qual eles estão habituados e que, por isso, se sentiram satisfeitos com tal. Alguns alunos relataram que a aula foi desafiadora, motivacional, nada maçante, diferente e tranquila, com mais recursos e que, por isso, auxiliou no processo de desenvolvimento da atividade. O aluno que marcou

insatisfeito justificou a sua resposta alegando que tanto as questões, quanto o vídeo, uma vez que foram apresentados em inglês dificultou o seu processo de compreensão, logo o aluno se sentiu insatisfeito, pois não alcançou o objetivo proposto.

Além dessas perguntas apresentadas aos alunos, eles ainda puderam responder, ou não, à seguinte pergunta: O que foi mais difícil para você com relação ao primeiro modelo de aula proposto? Em geral, os alunos salientaram que não há como responder às perguntas sem compreendê-las, uma vez que sempre haverá a dúvida se realmente houve a compreensão correta das questões. E também relataram que foi difícil compreender as falas presentes no vídeo, contudo sentiram-se instigados a compreender o vídeo.

Apesar de essa não se tratar da proposta principal do trabalho, que é a de justificar a eficácia das mídias digitais no processo de ensino e aprendizagem através do uso da plataforma H5P e, conseqüentemente, proporcionar o desenvolvimento da autonomia intelectual do aluno, vale salientar que os próprios alunos reconheceram que essa primeira proposta, desenvolvida com o uso de vídeos em sala de aula foi de grande valia, pois prendeu a atenção de grande parte dos alunos, em uma aula, na qual estão habituados apenas à exposição da teoria gramatical da língua inglesa.

As tabelas abaixo ilustram as respostas dos alunos com relação ao segundo modelo de aula que foi construído e apresentado a partir da plataforma H5P. Vale dizer que foi utilizado o mesmo vídeo e as mesmas perguntas, porém, dessa vez, os alunos assistiram ao vídeo e interagiram com o mesmo durante a passagem do vídeo, pois a plataforma H5P permitiu a interação dos alunos com o vídeo.

Tabela 4.5 - Identifica a opinião dos alunos com relação ao segundo modelo de aula apresentado.

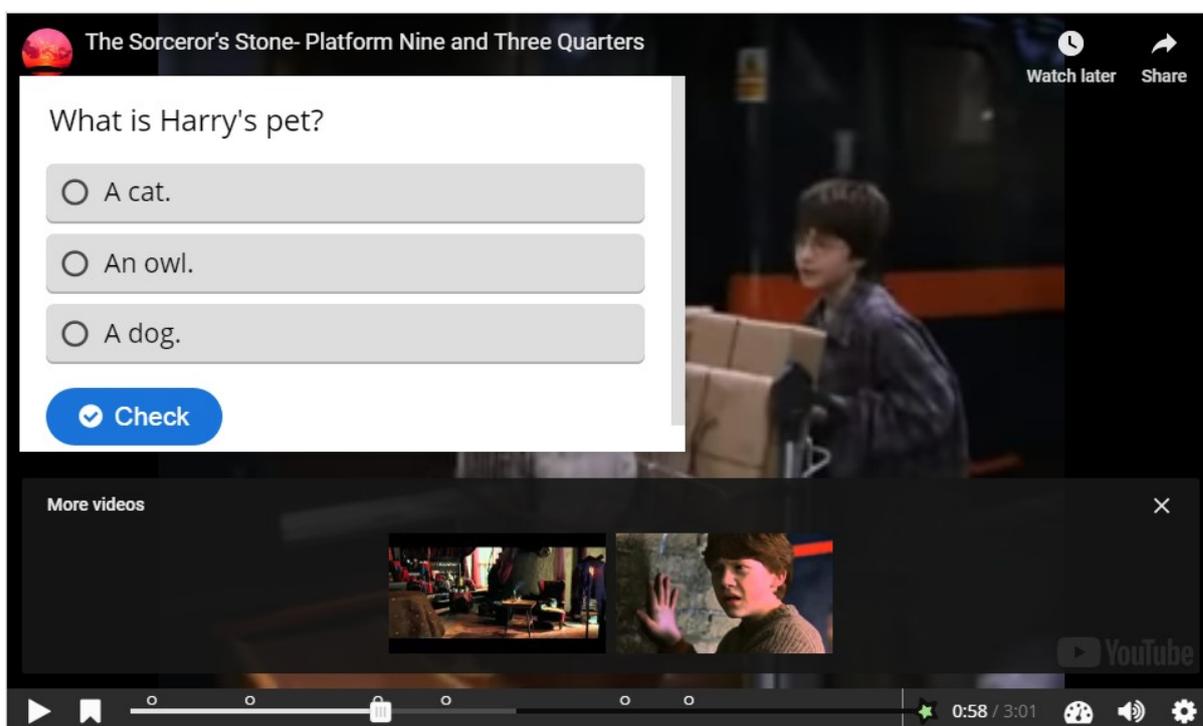
1. Você achou efetivo o modelo de aula apresentado?				
Extremamente efetivo. (5 alunos marcaram essa alternativa.)	Muito efetivo. (6 alunos marcaram essa alternativa.)	Efetivo. (3 alunos marcaram essa alternativa.)	Pouco efetivo. (2 alunos marcaram essa alternativa.)	Nada efetivo. (nenhum aluno marcou essa alternativa.)
Por quê?				

Fonte: A autora (2018)

Com esse modelo construído a partir da plataforma H5P se percebeu que mais alunos se sentiram satisfeitos com o segundo modelo de aula proposto. Acredita-se que mais alunos justificaram uma maior eficiência do mesmo devido à construção apresentada. Percebeu-se que a partir da interação que a plataforma oferece, adicionando ao trecho do vídeo as perguntas a respeito do mesmo, os alunos fizeram associações entre a cena, à informação solicitada e a língua, mesmo que não tenham grande conhecimento da língua em questão. Tal fato faz com que os alunos tenham uma satisfação maior em participar da aula e os instiga a seguir

participando da mesma. Além disso, percebeu-se que os alunos, a partir das associações construídas de maneira autônoma, foram capazes de processar a informação e assim adquiriram conhecimento a respeito da língua inglesa. Exemplo disso está na questão na qual se pergunta ao aluno qual seria o animal de estimação do personagem Harry Potter, como ilustrado na imagem abaixo.

4.6 - Figura 5 – O animal de estimação do Harry Potter



Fonte: (2018, <https://h5p.org/node/335649>, 18/10/2018.)

Nesse momento questiona-se os alunos sobre qual seria o animal de estimação do personagem.

A questão construída fez com que o aluno acessasse informações de conhecimento prévio a partir da palavra *pet* e também, das outras duas palavras – *cat* e *dog* – apresentadas como alternativa de respostas à pergunta em questão, pois são palavras que fazem parte do nosso dia a dia, inclusive sendo, por vezes, utilizadas no português. Enquanto isso, ainda temos a cena do personagem com o seu animal de estimação e, mesmo que o aluno não saiba como se escreve coruja em inglês, acaba sendo levado à resposta pois as outras duas alternativas apresentadas o aluno também consegue reconhecer. Uma vez que o aluno percebe que consegue realizar a atividade, ainda que apresentada em língua inglesa, a sua satisfação tornou-se maior.

4.7 - Tabela 4.6 - Identifica a segurança do aluno com relação ao segundo modelo de aula apresentado.

2. Você se sentiu seguro para responder às questões apresentadas?				
Extremamente seguro. (3 alunos marcaram essa alternativa.)	Muito seguro. (5 nenhum aluno marcou essa alternativa.)	Seguro. (6 alunos marcaram essa alternativa.)	Inseguro. (2 alunos marcaram essa alternativa.)	Muito inseguro. (nenhum aluno marcou essa alternativa.)
Por quê?				

Fonte: A autora (2018)

O mesmo ocorreu com relação à segurança do aluno, como mostra a tabela apresentada acima. A partir do segundo modelo de aula constatou-se que mais alunos se sentiram seguros para responder às questões apresentadas, se comparado à quantidade de alunos que se sentiram seguros com relação ao primeiro modelo de aula proposto. Acredita-se que as associações possibilitadas a partir do trecho do vídeo escolhido e das questões apresentadas, construídas a partir da plataforma H5P, permitiu que mais alunos se sentissem seguros em realizar a atividade, uma vez que foi possível associar e encontrar as respostas corretas de maneira autônoma.

4.8 - Tabela 4.7 - Identifica a opinião do aluno com relação à eficácia do segundo modelo de aula apresentado.

3. Você acredita que a aula foi suficiente para você compreender o trecho apresentado?				
Compreendi totalmente. (Cinco alunos marcou essa alternativa)	Compreendi grande parte. (Quatro alunos marcaram essa alternativa)	Compreendi parcialmente. (Seis alunos marcaram essa alternativa)	Compreendi pouco. (Um aluno marcou essa alternativa)	Nada compreendi. (nenhum aluno marcou essa alternativa.)
Por quê?				

Fonte: A autora (2018)

Apesar de termos um número maior de alunos que compreenderam o trecho do vídeo apresentado, a partir do segundo modelo proposto, também há um número significativo de alunos que marcaram que a compreensão foi parcial, porém acredita-se que esses mesmos alunos, assim se sentiram, porque ainda acreditam que compreender ou interpretar um texto ou vídeo, em uma língua estrangeira, deve acontecer partindo da tradução de todas as palavras e não a partir da compreensão global do mesmo. Fato que deve ser mais explorado e discutido em atividades futuras.

4.9 - Tabela 4.8 - Identifica a satisfação do aluno com relação ao segundo modelo de aula apresentado.

4. Você está satisfeito com a aula proposta?				
Extremamente satisfeito. (Seis alunos marcaram essa alternativa.)	Muito satisfeito. (Quatro alunos marcaram essa alternativa.)	Satisfeito. (Seis alunos marcaram essa alternativa.)	Insatisfeito. (nenhum aluno marcou essa alternativa)	Muito insatisfeito. (nenhum aluno marcou essa alternativa.)
Por quê?				

Fonte: A autora (2018)

Uma vez que os alunos se sentiram parte da aula atingindo o objetivo proposto, o de compreender e adquirir conhecimento a partir de um vídeo em língua inglesa é obvio que se obteve um número maior de alunos satisfeitos com a proposta apresentada. Logo, diversificar as atividades de aula e, além disso, proporcionar a aquisição do conhecimento em uma língua estrangeira de modo autônomo garante uma aula bem sucedida e, conseqüentemente, o sucesso do aluno.

No geral, ao se comparar a primeira proposta apresentada aos alunos com relação à segunda, na qual os alunos tiveram a oportunidade de trabalhar com a atividade desenvolvida através da plataforma H5P, percebemos um crescimento positivo nas respostas dos alunos. Os alunos se sentiram mais seguros em responder às perguntas e perceberam que ter acesso às questões inseridas no vídeo, ainda que em língua estrangeira, os levou à associação entre pergunta, cena e resposta e como consequência obtiveram a possibilidade de compreender um vídeo e questões em língua inglesa. Tal fato demonstra a possibilidade de se aprender uma língua estrangeira, através do uso das mídias digitais em sala de aula e, além disso, promover o aprendizado desenvolvendo a autonomia no aluno, uma vez que o aluno tem a possibilidade de realizar as atividades e associações por conta própria e a partir do momento no qual ele percebe que essa associação acontece e está correta, o aluno se sente mais seguro tornando-se mais participativo para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Abaixo, apresenta-se a relação entre as respostas dos alunos com relação às duas atividades propostas.

4.10 - Tabela 4.9 – Compara as respostas dos alunos com relação aos modelos de aula apresentados aos alunos.

1. Você achou efetivo o modelo de aula apresentado?									
Extremamente efetivo.		Muito efetivo.		Efetivo.		Pouco efetivo.		Nada efetivo.	
Proposta 1	Proposta 2 - H5P	Proposta 1	Proposta 2 - H5P	Proposta 1	Proposta 2 - H5P	Proposta 1	Proposta 2 - H5P	Proposta 1	Proposta 2 - H5P
Três alunos	Cinco alunos	Cinco alunos	Seis alunos	Seis alunos	Três alunos	Dois alunos	Dois alunos	Nenhum aluno	Nenhum aluno
marcaram essa alternativa.		marcaram essa alternativa.		marcaram essa alternativa.		marcaram essa alternativa.		marcaram essa alternativa.	

Fonte: A autora (2018)

4.11 - Tabela 4.10 – Compara a segurança do aluno com relação aos modelos de aula apresentados.

2. Você se sentiu seguro para responder às questões apresentadas?									
Extremamente seguro.		Muito seguro.		Seguro.		Inseguro.		Muito inseguro.	
Proposta 1	Proposta 2 - H5P	Proposta 1	Proposta 2 - H5P	Proposta 1	Proposta 2 - H5P	Proposta 1	Proposta 2 - H5P	Proposta 1	Proposta 2 - H5P
Dois alunos	Três alunos	Nenhum aluno	Cinco alunos	Nove alunos	Seis alunos	Quatro alunos	Dois alunos	Um aluno	Nenhum aluno
marcaram essa alternativa.		marcaram essa alternativa.		marcaram essa alternativa.		marcaram essa alternativa.		marcaram essa alternativa.	

Fonte: A autora (2018)

4.12 - Tabela 4.11 – Compara a segurança do aluno com relação aos modelos de aula apresentados.

3. Você acredita que a aula foi suficiente para você compreender o trecho apresentado?									
Compreendi totalmente.		Compreendi grande parte.		Compreendi parcialmente.		Compreendi pouco.		Nada compreendi.	
Proposta 1	Proposta 2 - H5P	Proposta 1	Proposta 2 - H5P	Proposta 1	Proposta 2 - H5P	Proposta 1	Proposta 2 - H5P	Proposta 1	Proposta 2 - H5P
Um aluno	Cinco alunos	Seis alunos	Quatro alunos	Seis alunos	Seis alunos	Três alunos	Um aluno	Nenhum aluno	Nenhum aluno
marcaram essa alternativa.		marcaram essa alternativa.		marcaram essa alternativa.		marcaram essa alternativa.		marcaram essa alternativa.	

Fonte: A autora (2018)

4.13 - Tabela 4.12 – Compara a satisfação do aluno com relação aos modelos de aula apresentados.

4. Você está satisfeito com a aula proposta?									
Extremamente satisfeito.		Muito satisfeito.		Satisfeito.		Insatisfeito.		Muito insatisfeito.	
Proposta 1	Proposta 2 - H5P	Proposta 1	Proposta 2 - H5P	Proposta 1	Proposta 2 - H5P	Proposta 1	Proposta 2 - H5P	Proposta 1	Proposta 2 - H5P
Quatro alunos	Seis alunos	Cinco alunos	Quatro alunos	Cinco alunos	Seis alunos	Um aluno	Nenhum aluno	Nenhum aluno	Nenhum aluno
marcaram essa alternativa.		marcaram essa alternativa.		marcaram essa alternativa.		marcaram essa alternativa.		marcaram essa alternativa.	

Fonte: A autora (2018)

4.14 - Figura 6 – Abaixo apresenta-se o registro de alguns momentos da aula proposta.



Fonte: A autora (2018)

A figura 6 mostra esses dois alunos que tentaram auxiliar a professora, na tentativa de fazer com que todos pudessem utilizar os netbooks, mas constataram que havia um problema na conexão disponibilizada para a sala. Os demais alunos optaram por começar as atividades em seus telefones.

4.15 - Figura 7 – Descrição da figura



Fonte: A autora (2018)

A figura 7 destaca os alunos realizando a 1ª etapa da atividade proposta, na qual, tiveram de assistir o vídeo proposto, disponível no Youtube, em seus telefones e logo após responderam às perguntas sobre o vídeo, que fora entregue como folha de atividade.

4.17 - Figura 8 – Descrição da figura



Fonte: A autora (2018)

A figura 8 aqui a figura três mostra os alunos realizando a 2ª etapa da atividade proposta, na qual, os alunos trabalharam com o vídeo construído a partir da plataforma H5P, em seus telefones.

5 DISCUSSÃO

5.1 - Construir e desenvolver a autonomia através das mídias digitais nas aulas de língua inglesa como e por quê?

Com o objetivo de desmistificar o ensino de língua estrangeira e, assim, aproximar o aluno do mesmo, este trabalho propôs o uso da plataforma H5P, como ferramenta de inserção das mídias digitais às aulas de língua inglesa. Vale dizer que o aluno, algumas vezes, não reconhece a importância de estudar uma língua estrangeira, pois, ao aluno, nunca lhe foi exemplificado a importância do mesmo. Infelizmente, aprender uma língua estrangeira ainda está ligado à possibilidade de uma viagem para o exterior na qual se irá fazer uso da língua em questão. Logo, aquele que não vê possibilidade alguma desse fato ocorrer, não apresentará interesse algum em aprender algo que jamais terá a possibilidade de usar. Porém, não se pode negar a atualidade dos fatos, logo, uma vez que se vive em um mundo globalizado que, por isso, possibilita o acesso a toda e qualquer informação, nas mais variadas línguas, é importante a todo e qualquer indivíduo, estar pré disposto ao ensino de uma língua estrangeira para a partir daí se ter a possibilidade de compreender o mundo do qual se faz parte de modo global.

Quando se trabalha com língua inglesa, percebe-se que existe uma grande barreira por parte dos alunos, pois muitos não acreditam que seja importante aprender outra língua além da sua língua materna. Trabalhar através das mídias digitais, vinculando assuntos que viabilizem a percepção do outro, da realidade daquele que fala a língua estrangeira em questão, revelando que essa realidade não é tão diferente da realidade na qual o aluno está inserido, ainda que se trate da realidade de outra cultura, de outro país, é de extrema valia, pois aproxima algo que parecia, ao aluno, distante de sua própria vivência, notou-se isso ao se apresentar aos alunos o trecho do filme Harry Potter, que segundo relato dos próprios alunos, foi um filme que fez parte de sua infância, ou seja, apresentou-se algo que o aluno reconhece como parte de si. Por isso, ao encontrar alunos que não acreditam na importância do aprendizado de uma língua estrangeira acredita-se que se faz necessário desenvolver aulas que aproximem, nesse caso, a língua inglesa, de sua realidade, buscando evidenciar a proximidade entre uma cultura e outra, entre uma língua e outra, entre o universo do aluno e o universo do qual a língua estrangeira está inserida. E para alcançar esse objetivo se fez uso das mídias digitais para a construção do modelo proposto. Coube ao professor a escolha da mídia para a construção do trabalho proposto.

A experiência foi positiva, os alunos que participaram da aula proposta, são alunos do 3º ano do ensino médio, que relatam não terem tido aulas efetivas de língua inglesa. Para eles, ao saírem do 3º ano do ensino médio, deveriam conseguir escutar, falar, ler e escrever em inglês. Quando participaram da primeira etapa da aula proposta, na qual eles assistiram ao trecho do filme, sem legendas, e depois tiveram que responder a questões em inglês sem tradução frases como “(...) Mas professora, eu nem sei português, como a senhora quer me ensinar inglês?”; “(...) eu nunca irei viajar para os EUA, para quê vou aprender inglês, então, professora?”, foram ouvidas, houve alunos que ficaram irritados, inclusive.

Nessas falas há o atravessamento de muitos discursos envolvidos e, muitas vezes, esses são discursos impostos e que não são colocados em discussão. Entre esses estão duas constatações que causam um grande incomodo: a percepção da descrença em seu próprio futuro e o condicionamento dos indivíduos à sua realidade.

Possibilitar ao aluno pensar a respeito de suas crenças a respeito de si mesmo, de seu futuro e de seu condicionamento é de extrema importância para haver a possibilidade de crescimento intelectual e, assim, valorizar o processo de ensino e aprendizagem para além do que ele é considerado, até então, por grande parte da sociedade: uma etapa a ser vencida para poder fazer parte do mercado de trabalho apenas, sem possibilitar a escolha, por parte do aluno, do que ele, enquanto indivíduo, pode fazer ou não com o conhecimento construído.

O momento no qual se vive é permeado por uma série de questionamentos a respeito do processo de ensino e aprendizagem. Enquanto educador busca-se perceber se o que é ensinado de fato é importante ou não para aquele que aprende, no caso, para o aluno e, sem dúvida alguma, para aquele que ensina também, no caso, para o professor. Esses questionamentos se repetem, uma vez que se sabe que a partir da escolha dos temas a serem ensinados e das ferramentas a serem utilizadas, pode-se exercer e disponibilizar aos alunos diferentes olhares a cerca do mundo. Sendo assim, se a aula a ser ministrada é previamente articulada com o objetivo de que o aluno possa construir o seu próprio olhar diante e além do mundo que o cerca, é possível, ao aluno, a construção de sua própria percepção (é possível que aluno e professor se dêem conta de que ambos têm suas próprias ideias, vontades, anseios) enquanto ser social, capaz de construir a sua própria percepção de mundo e, assim, ir em busca da construção de seu próprio conhecimento com a percepção da importância do mesmo e de si próprio enquanto participante atuante na sociedade através de seu posicionamento social.

Sabe-se que a tecnologia, hoje, mais do que nunca, apresenta um papel fundamental na sociedade, uma vez que possibilita acesso a toda e qualquer informação. Por isso, não há como dissociar a importância das mídias digitais e o seu uso em sala de aula. A tecnologia possibilitou o acesso rápido, simplificado e globalizado das informações e, por isso, o cotidiano escolar sofreu modificações a partir do advento e acesso simplificado à tecnologia, pois toda e qualquer informação passou a ser acessada com maior facilidade. O que se quer afirmar, com isso, é que a informação, a partir das tecnologias, passou a ter um acesso universal, simples e rápido. Sabe-se que há casos nos quais esse acesso é limitado ou nulo, mas ainda assim, não se pode negar o fato de que, atualmente, temos a possibilidade de acessar todo e qualquer assunto ao alcance de nossas mãos, exemplo disso seria o acesso que podemos realizar a todo o instante através do uso dos “smartphones”.

6 CONCLUSÃO

A partir desse trabalho percebeu-se a importância do uso das mídias digitais nas aulas de língua inglesa. O projeto de aula proposto, construído e apresentado aos alunos a partir do uso da plataforma H5P possibilitou aos alunos o aprendizado de forma autônoma, ou seja, o aluno construiu o seu próprio conhecimento, ao ser questionado durante o vídeo. Além disso, os alunos conseguiram associar as etapas do vídeo, de modo dinâmico e, assim, construir o seu conhecimento a respeito do trecho do filme apresentado, ainda que em língua estrangeira, com isso, a língua inglesa deixou de ser uma barreira no processo de ensino e aprendizagem. Trabalhar desenvolvendo atividades a partir da plataforma H5P possibilitou ampliar a interação dos usuários durante o processo. Com isso, percebemos que capacitamos o aluno para ele mesmo tornar-se autor da construção do seu próprio conhecimento. Propor atividades, como a que aqui se apresentou, faz com que o aluno perceba o conhecimento do qual necessita para desenvolvê-lo. Apenas propondo atividades como essa poderá se auxiliar o aluno no desenvolvimento de sua autonomia e, assim, construir o seu próprio conhecimento.

É de grande valia propor atividades que busquem demonstrar e assim despertar o interesse do aluno para ir além e assim ampliar a sua própria capacidade de aquisição de conhecimento no processo de ensino e aprendizagem. Destacar as suas qualidades e mostrar ao aluno que é possível aprender e assim desenvolver-se intelectualmente, independente da sua condição social, econômica ou intelectual enriquece o processo alcançando o objetivo esperado: o desenvolvimento autônomo no processo de ensino e aprendizagem do aluno. Trabalhar com as mídias digitais vai muito além de tornar as aulas simplesmente interativas ou atrativas, usando as ferramentas adequadas, como aqui se fez, ao se utilizar a plataforma H5P, percebe-se que o aluno, independente de ter conhecimento prévio da língua ou a respeito do filme, conseguiu alinhar o que já sabia com as novas informações oferecidas, fazendo associações com os momentos de cada cena apresentada junto às perguntas realizadas. Tal processo viabilizou ao grupo de alunos trabalharem, ainda que indiretamente, com os conjuntos de palavras apresentadas na língua inglesa, fazendo com que o valor da atividade se elevasse da compreensão ao processamento de informações e assim chegassem à aquisição do conhecimento, pois os alunos não fizeram apenas a atividade, mas aprenderam o vocabulário que a eles foi apresentado e, além disso, tiveram o seu interesse aguçado pois foram muitos os questionamentos a respeito de determinadas estruturas utilizadas nas questões. Sabe-se que esse é um dos primeiros passos para o desenvolvimento de um projeto maior que merece ser

seguido, mas, por hora, fica o registro de sua primeira etapa que também merece a atenção devida.

REFERÊNCIAS

BUCHNER, Josef. **How to create Educational Videos: From watching passively to learning actively.**

CARVALHO E SILVA, Ana Lúcia Barbosa. **Ensino personalizado de inglês para adultos.**

PARK, Yasung. KIM, Yong. **A Design and Development of micro-Learning Content in e-Learning System.**

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura).

KASPER, Rafael. **A construção da competência da autonomia por meio da produção de vídeos como prática pedagógica.**

PRADO, Maria Elisabette Brisola Brito. **Pedagogia de projetos: fundamentos e implicações.** (p13-17):

SILVA, Rosilma Ventura da. OLIVEIRA, Elisangela Mercado de. **As possibilidades do uso do vídeo como recurso de aprendizagem em sala de aula do 5º ano.**

APÊNDICE

APÊNDICE A – Questões sobre o trecho do filme apresentado

Where are they?	Where is he going to?	What is Harry's pet?	Is there Plataform 9 3/4?	What are the twins's name?	Is Harry and Rony first time at school?
<input type="checkbox"/> At the airport. <input type="checkbox"/> At the bus station. <input type="checkbox"/> At the train station.	<input type="checkbox"/> Hogwarts. <input type="checkbox"/> London. <input type="checkbox"/> USA.	<input type="checkbox"/> A dog. <input type="checkbox"/> A cat. <input type="checkbox"/> A own.	<input type="checkbox"/> No, there isn't. <input type="checkbox"/> Yes, there is. <input type="checkbox"/> Yes, there is, but not for everyone.	<input type="checkbox"/> Arthur and George. <input type="checkbox"/> Rony and George. <input type="checkbox"/> Fred and George.	<input type="checkbox"/> Yes, it is. <input type="checkbox"/> No, it isn't.

Figura A.

<p>1. Você achou efetivo o modelo de aula apresentado?</p> <p><input type="checkbox"/> Extremamente efetivo. <input type="checkbox"/> Muito efetivo. <input type="checkbox"/> Efetivo. <input type="checkbox"/> Pouco efetivo. <input type="checkbox"/> Nada efetivo. Por quê? _____</p>
<p>2. Você se sentiu seguro para responder às questões apresentadas?</p> <p><input type="checkbox"/> Extremamente seguro. <input type="checkbox"/> Muito seguro. <input type="checkbox"/> Seguro. <input type="checkbox"/> Inseguro. <input type="checkbox"/> Muito inseguro. Por quê? _____</p>
<p>3. Você acredita que a aula foi suficiente para você compreender o trecho apresentado?</p> <p><input type="checkbox"/> Compreendi totalmente. <input type="checkbox"/> Compreendi grande parte. <input type="checkbox"/> Compreendi parcialmente. <input type="checkbox"/> Compreendi pouco. <input type="checkbox"/> Nada Compreendi. Por quê? _____</p>
<p>4. Você está satisfeito com a aula proposta?</p> <p><input type="checkbox"/> Extremamente satisfeito. <input type="checkbox"/> Muito satisfeito. <input type="checkbox"/> Satisfeito. <input type="checkbox"/> Insatisfeito. <input type="checkbox"/> Muito insatisfeito. Por quê? _____</p>
<p>5. O que foi mais difícil para você?</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>

Figura B.

APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação
Curso de Especialização em Mídias na Educação – Pós-graduação *Lato Sensu*

TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

O (A) pesquisador(a) Daiane Valeria Barrientos Garcia aluno(a) regular do curso de **Especialização em Mídias na Educação** – Pós-Graduação *lato sensu* promovido pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS, sob orientação do(a) Professor(a) Andreia Solange Bos, realizará a investigação “A Importância de Integrar as Mídias Digitais às Aulas de Língua Estrangeira”, junto aos alunos do terceiro ano do ensino médio do Instituto de Educação Doutor Carlos Augusto de Moura e Cunha no período de outubro de 2018. O objetivo desta pesquisa é desenvolver atividades para análise da pesquisa e, também, fazer alguns registros de imagem da realização das atividades a serem analisadas.

Os (As) participantes desta pesquisa serão convidados(as) a tomar parte da pesquisa através da realização de atividades específicas, responder a questionários e, também, a participar de registros de suas imagens ao realizarem as atividades propostas.

Os dados desta pesquisa estarão sempre sob sigilo ético. Não serão mencionados nomes de participantes e/ou instituições em nenhuma apresentação oral ou trabalho acadêmico que venha a ser publicado. É de responsabilidade do(a) pesquisador(a) a confidencialidade dos dados.

A participação não oferece risco ou prejuízo ao participante. Se, a qualquer momento, o(a) participante resolver encerrar sua participação na pesquisa, terá toda a liberdade de fazê-lo, sem que isso lhe acarrete qualquer prejuízo ou constrangimento.

O (A) pesquisador(a) compromete-se a esclarecer qualquer dúvida ou questionamento que eventualmente os participantes venham a ter no momento da pesquisa ou posteriormente através dos devidos canais de comunicação apresentados a eles, por telefone ou e-mail pessoal do pesquisador.

Após ter sido devidamente informado/a de todos os aspectos desta pesquisa e ter esclarecido todas as minhas dúvidas:

EU _____, inscrito sob o no. de R.G.
 _____,

Concordo em participar desta pesquisa.

Assinatura do(a) participante

Assinatura do(a) pesquisador(a)

Porto Alegre, ____ de _____ de 2018.